

Inteligência denada, focaliza-se em seus escritos e discursos os mais importantes problemas uruguiaes. Através de sua experiência nos mais altos cargos, o dr. Terra se convencerá da necessidade de uma "reorganização dos poderes" no Uruguay e, em

O DISCURSO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

A reunião da comissão, sob a presidência de sr. Getúlio Vargas

Dr. Osvaldo Aranha, quando ministro da Fazenda, em novembro de 1931, ao criar a comissão, traçou um programa que, desde então, vem sendo executado. Viaava, sobretudo, conhecendo-se a situação pelo número de cada título federal, estadual ou municipal.

Elogiou, por último, a cooperação que sempre recebeu do Sr. Arthur de Souza Costa, que, agora, a análise minuciosa a que procedestes, nos balanços financeiros das unidades federativas, foi o primeiro passo no caminho da organização administrativa do Brasil. Depois de conveniente

legado oneroso que a Revolu-
ção recebeu dos governos passa-
dos. O que ainda não se consegui-

a inscrição ao concurso para
actylographos da mesma secre-
ria.

Esses emissários dos raptos não foram perturbados pela presença dos soldados, e continuaram a fazer o seu trabalho. Os seus trabalhos são igualmente representados diversos países de ultra-mar, como os Estados Unidos, Equador, Chile, China, Tailândia, Indonésia, etc. A maior parte dos trabalhos são de creche de correigionarios seus a 11 de junho deste anno. O sr. Martinez Saenz e o coronel Baptista.

Alprevaricação.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Decreases da Marinha Mercante

A campanha desenvolvida em diversos Interessantes sustos pelo brilhante maitino o "Correio da Manhã", sobre a guerra dos fretes da nossa cabotagem nacional, merece ser esclarecida em linguagem poética, apontando para os leitores que não sabem ler e escrever, como se lêem, e o que vamos fazer nesta publicação.

A guerra de fretes foi ardilosamente provocada pelo Sr. Henrique Lage que conseguiu "tapar" a ingenuidade dos Comandantes Firmino dos Santos e Napoleão de Alencastro Guimarães quando estes se apressaram a aceitar as condições impostas.

O objetivo não era de exterminar a Carbonífera, como julgavam aqueles figurões, mas simplesmente reduzir a zero o lucro médio ao que consta pelo ex-ministro da Fazenda em suas fre-

A campanha desconvulsa em diversos instantos: primeiro brilhante matutino o "Correio da Manhã", sobre a guerra de trincheiras no campo da batalha nacional, marchas, surtos e mortes em linguagem precisa, apontando-se os seus responsáveis e os verdadeiros fins que a ocultam, é o que vamos fazer nesta primeira edição.

A guerra de fretes foi ardilosamente provocada pelo Sr. Henrique Lage, que conseguiu "tapar a ingenuidade dos Comandantes Almirante Pirlmino da Silva e Nélson de Azevedo" e ganhar com isso o que não era seu, apesar servirem de simples "gatos mortos".

O objetivo não era de exterminar a Carbonífera, como justifica aqueles que figuram em prática o machavelismo plano delirando ao que conta pelo ex-Ministro da Fazenda em suas ferozes querelas vitais à residência.

Henrique Lage em não concordar com as demarcatórias das empresas de navegação na oficialização dos fretes marítimos, deu mais e do que a sequência de processos, para criar o caos e a situação de guerra de trincheiras, a indústria que surgiu da péssima situação financeira do Lloyd Brasileiro e de algumas outras empresas congêneres fez com que o governo brasileiro, para não perder a situação, se obrigasse a reconhecer a validade do plano, recorreu ao desastrosado plano da unificação da nossa marinha mercante, satisfazendo assim os seus nefastos objetivos.

E para completar a obra, e mesmo inquietar os pragueiros, a situação foi ainda beneficiada pelo governo ao grupo Lage.

Se Lage e Banco oficial em importância igual ao seu capital, tal deve ao Theodoro quanto vitórias, têm a arrastar-se no Fôlego de um velho executivo, que não se dá por vencido, e tendo os seus rendidos ao Clax do Porto, é detentor do "record" dos títulos apondo-se a todos os protestados, teve um dia de vitória.

Se Lage e Banco oficial em importância igual ao seu capital, tal deve ao Theodoro quanto vitórias, têm a arrastar-se no Fôlego de um velho executivo, que não se dá por vencido, e tendo os seus rendidos ao Clax do Porto, é detentor do "record" dos títulos apondo-se a todos os protestados, teve um dia de vitória.

A guerra de fretes marítimos que tão elevados prejuízos à deu à marinha mercante e ao Instituto de Comércio Exterior, não foi mais do que uma guerra de trincheiras, mais difícil sempre com

quê o apoio oficial como, aliás, recentemente sucedeu, quando estava prestes a ser posta em leilão a frota do Lloyd Nacional.

Não contento o Industrial Lago com todos os favores que lhe presta o Governo e os absurdos créditos sem garantia que obtém do Banco oficial, ainda pretende apoderar-se de toda a massa frota de commercio com o "geral" plano de sua unificação que representa a maior e mais importante das reformas que se estão praticando no Brasil.

A execução daquelle plano foi tentada no periodo do Governo Provisório, sendo no entanto abortida por causa da intervenção da nova administração da Bahia.

Com o pretexto de regularização dos seus appostos contractos de governo, preparou-se uma colossal indemonstração que foi repetida em outros pontos anteriores, quando pleiteado; já se sabe o resultado de certos honorarios contractados com os advogados e a base de um hypothetico saldo e a appropriação dos presentes e futuros lucros de uma grande farmácia distribuidora.

O caso Lago, devidamente avaliado, é male cabellado do que se tem falado Ligeiramente, mas, apesar de sofrer as consequências da sua própria indemonstração, não se vê a possibilidade de

[illegible]

no traga assessoria muito segura, hoje mesmo estou em mãos das altas autoridades do país:

«Lidos, 24 de julho de 1934. — Creia, V. que eu lhe escrevo esta carta porque já estou com a paciência esgotada. Infelizmente a minha situação não me permite falar em público, o que farei logo que chegar ahí. Se os negócios não prederem, não sei que direi ao encerramento, abandonarei tudo, porque não tenho hopes de vir ao Brasil, deixando inutilmente a V. Brasil, clamando pelo auxílio da embaixada. Resultado:

meu fraga assignava muito carinho. Hoje mesmo está em mãos das altas autoridades do país:

"Lelloas, 24 de julho de 1934. — Creia v. q. eu se he escrovo esta carta porque já estou com a paciência esgotada. Infelizmente a minha situação não me permite falar em publico, o se farei logo que chegar ahi. Se os negros logo me prenderem, ainda, aqui digo-lhe sinceramente, abandonarei tudo, porque não tenho hofes para vêr o Brasil claramente insultado, injuriado, vilipendiado por estes nossos irmãos de aquem mar.

Lela até o fim esta carta e veja se eu tenho ou não razões para andar damnado da vida.

Ha mais de cinco meses o Bento Carqueja, professor de Colmbria, director de "Comercio do Porto", vem, em artigos assignados, fazendo uma miseravel campanha difamatória contra nós, discutindo a nossa politica interna, atacando-nos violentamente por causa dos empenhamentos externos, o resto, isto é o ambient.

A bem da verdade, com este brutal independencia dos meios e julgamentos, quero assegurar-lhe que o embaizador Guea Duval, brasileiroissimo, f... o que pôde para attenuar a situação. Tome nota desta: o f... cor commercial foi de alto a baixo da embaizada. Resultado: vella portuguez entra no Brasil livremente. A laranja brasileira pa 35 centavos ouro por kilo importado! Isto, aliás, era de necessario por que aqui se ha a porta, do Brasil, o que é absolutamente imprecindivel: um pouco de café para tolar os café da colômbia, que são muito ordinarios, destinados á reexportação madeiras, porque não ha mais boas matas que as nossas, e couros, por mesma razão. O babassú, que não ha nentando, já foi abafado em

nos e da questão das transferências. Diariamente aparece naquele jornal um artigo desse velho idiota. E o assunto é o mesmo: o governo do Brasil age de má fé; país falido; país anarquizado; país de espertalhões, etc. Quando Cupertino de Miranda esteve aqui e telegraphou dizendo que arranjara as coisas com o Oswaldo Aranha, logo o Bento Carneiro escreveu um artigo no qual dizia que o Brasil tinha em 1934 um déficit de 75% em relação às suas aduaneiras.

Esses lances de horror a quem dar a impressão de que o Brasil são colônia. Veja como a direita de Campos, referindo-se à questão da orthographia, fala do *impero linguistico* que Portugal tem a obrigação de defender. Mas, o que mais irrita é a interferência que eles querem na politica interna. Agora está

nos e da questão das transferências. Diariamente aparece naquelle jornal um artigo desse velho idiota. E o assumpto é o mesmo: o governo do Brasil age de má fé; país falido; país anarquizado; país de espertalhões, etc. Quando Cupertino de Miranda esteve aqui e telegraphou dizendo que arranja as colas com o Oswaldo Aranha, logo o Bento Carqueja escreveu um artigo advertindo que era preciso pôr o preto no branco porque negócios com velhacos preclavam de muitas garantias. Ha aqui uma censura official tremenda á imprensa. Porque a censura não publica essas colas? Mas, isto é nada. "O Seculo" entrou, por intermedio de alguém d'aqui, a fazer cavacaço com o Brasil. Apareceu aqui, vindo do Rio, o sr. José Simões Coelho, como delegado da Prefeitura do Distrito, para arranjár a representação de

Portugal na feira que ahí se realiza brevemente. Redactor do "O Seculo", esse cavalheiro começou por promover a vinda dos jogadores de football brasileiros, havendo aqui dolo's fortes com formidável assistência, mas o resultado monetario foi um desastre, porque o dinheiro ficou todo na gaveta dos promotores. O sr. Sílvestre Coelho, muito regamente pago pelo municipio do Distrito Federal, não arranjou um só montario para a feira do Rio. Em

compensação "o Sécuro" vai dar uma edição especial sobre o Brasil, Inocua e besta, com subsídios dinheiro que o referido Símões arranjou com o prefeito ali, naturalmente mentindo porque o Pedro Ernesto, se soubesse da verdade, recusaria, não precisasse, certamente.

A questão da ortografia está dando margem para novos e violentos ataques ao Brasil. Veja os recortes que lhe remeto. Não são os piores, mas dão uma idéia...

compensação "O Seculo" vai dar uma edição especial sobre o Brasil, Inocua e besta, com subúrdios dinheiro que o referido Simões arranhou com o prefeito ali, naturalmente mentindo porque o Pedro Ernesto, se soubesse da verdade, recusaria essas concessões, certamente.

A questão da orthographia está dando margem para novas e violentos ataques ao Brasil. Veja os recortes que lhe remetto. Não são os piores, mas dão uma idéa...

Vamos, porém, ao peor: Apesar dos subúrdios, "O Seculo" espinnou o Getulio por occasiao da eleição, dizendo, dolas duas segund, que o Julio Prates fôra espollado pela força e que os principaes factos do governo provisório foram a guerra civil do São Paulo e o decreto prejudicando os capitalistas perniciosos! Por outro lado, o Bernardes metteu-se aqui com o Salazar. Ambos subúrdios, deram-se admiravelmente.

E, por isso, justamente na hora

de a minha negueira, o meu amigo, o Sr. Arlindo Costa, voluntariamente satisfizes o pagamento de alguns milhares de contos, e, para não fallar, da qual eu era o signatario importante das custas em 14 de Agosto de 1934, a qual eu não sei a quantia por esperar a reembolso por parte da minha fallida, cuja demora deu causa que o qutrozo procedesse a sua proceção. Teve, porém, todos os seus requerimentos indeferidos pelo M. Sr. Julia, excepto de 10 contos em que foi determinado o pagamento, e que foi feito dentro do prazo legal. O tal inquerito foi feito pelo Sr. Arlindo Costa, e o qual foi instaurado por ordem Julia, mas a pedido do lloco Arlindo e officio do Sr. Julia, apenas encaminhou a queixa, e foi archivada sem protesto por parte do juiz.

E, assim, os publicamos as satisfacções que devia meus amigos e a Praça em geral, e a qual eu não sei a quantia assumpto ao qual não voltarei a assumir a responsabilidade.

Rio de Janeiro, 14 de Agosto de 1934. — G. Crespi.

(L. 267)

O governador do Estado Federal da Reserva

deixar o cargo

Esoraca da Marinha Mercante

A campanha desenvolvida em diversos interessantes sítios de brilhante matutino o "Correio da Manhã", sobre a guerra do caso da nossa casa, o Napolitano de Alencaster Guimarães, apontando-se os seus responsáveis e a vários outros, e a vários fins que a ocultam, é o que vamos fazer nesta publicação.

A guerra de frotas foi ardilosamente provocada pelo Sr. Henrique Lage que conseguiu "tapar" a ingenuidade dos Comandantes Firmino dos Santos e Napolitano de Alencaster Guimarães, para não caso em apreço servirem de simples "carros mortos".

O objetivo não era de exterminar a Carbonífera, como justificam aqueles figurões, mas sim de fazer a Carbonífera desaparecer, em prática, o machivavel plano delado ao que consta pelo ex-ministro da Fazenda em seus fre-

[illegible]

Não contendo o industrial Lage com todos os favores que lhe concede o governo e os absurdos créditos sem garantia que concede o Banco do Comércio com o "genial" plano de sua unificação que representa um novo e formidável passo ao erário publico e ao seu benefício. Não contendo aquela planô foi tentada no período do Governo Provisório, sendo no entanto obtida pelos integros Ministros da Fazenda e da Administração do país.

Sob o pretexto de regularização dos seus apóscitos, reduziu a Lage a sua renda pessoal indemnizando que foi repudiado pelos aforistas anteriores, quando pleiteado: ia-se com o pagamento de fortes honorários, contra a vontade dos aforistas, e a Lage, não se apurando, além dos presentes, ia prometendo e que seria fartamente distribuído.

O caso Lage, deviam também ser apurados os casos de que se tem conhecimento, e que, apesar de sofrer as consequências da sua administração, não foram apurados.

o apoio official como, aliás, estava prestes a ser posto em

Não contente o industrial Lage com todos os favores que lhe concedeu o governo e os absurdos créditos sem garantia que lhe deu o Banco official, ainda pretende apoderar-se de toda a sua fração de commercio com o "Central" plano de sua industria, a qual representa um novo e formidable ataque ao erario publico e a seu beneficio exclusivo.

A execução daquello plano foi tentada no periodo do Governo Provisorio, sendo um emtanto obtida pelos integros Ministros da Marinha e da Viagem, e agora é novamente tentada juntamente com a administração do pais.

Sub e pretexto da regularização dos seus appostos creditos, o governo prepara uma polvuda indeminção que foi repellido pela corporação anterior, quando pleiteou: já se sabe que a corporação anterior contava com a sua industria avançada e baseada de um hypothetico saldo a ser apurado, além dos presentes e promettidos, que serão fartamente distribuidos.

Em caso Lage, todavia, não ha mais a contar com o avanço de seu caso. Logo "Brazileiro", que, apesar de koffrer as concessões de suas más administrações, no emtanto tem prestado serviços a nação e ao commercio e industria, um apreio e importante.

O commercio que se acutale, pelo só elle será o unico vicio na exploração que se pretende para a provincia, mas a industria, justificando com a defesa e salvatgo da nossa marinha mercante.

(Publicado num jornal da manha).

(Transcripto do "Jornal do Commercio", de 18 de J884.)

(L. 56735)

ra Virginia Victorino escreve uma peça para o theatro nacional (official) em que o Brasil é apresentado como pais dos anaphobos e da corrupção feminina? Para isto não ha censura.

o apoio official como, aliás, recentemente succedeo, quando esta prestes a ser posta em leilão a frota do Lloyd Na-
Náo contendo o industrial Lage com todos os favores que lhe concede o governo e os absurdos creditos sem garantia que o Banco official, ainda pretendia apoderar-se de toda a frotta da commercio maritima e "quasi" a frota inteira que representa um novo e formidavel saque ao erario publico para seu beneficio exclusivo.

A execução daquella lei foi tentada no periodo do Governo Provisorio, sendo no entanto obstarde pelos integros Ministros da Marinha e da Viagem, e agora é novamente tentada juntamente com a administração do Estado.

Sob o pretexto de regularização dos seus suppostos creditos, o governo, prepara uma populeza indenneção que foi repellido pela revencia, entantoz, quando pleiteado, já se començava a trazer os fortes honorarios contractados com os advogados sobre a base de um hypothetico saldo a serapurado, alem dos presentes já prometidos.

Neste caso, logo facilmente avaliado, é mais cabelludo do que o falado Lloyd-Brasileiro, que, apesar de soffrer as consequências de suas maas administrativas, não tem a intenção de fraudar ao commercio e industria um apreziavel e importante serviço.

O commercio que se acutaria, pois s' elle será o unico vantageira que se pretende pôr em pratica, achando-se justificando com a defesa e salvaguarda da nossa marinha mercante.

(Publicado num Jornal da manhã).
(Transcripto do "Jornal do Commercio", de 18/03/94.)

ra Virgínia Victorino escreve uma peça para o theatro nacional (official) em que o Brasil é apresentado como país das anaphoras e da corrupção feminina! Para isto não ha censura.

Se a imprensa é assim, calca-se v. resto, isto é o ambiente, propagande das rusas, o tratamento dispensado aos brasileiros Basta dizer-lhe que estes pagam aqui impostos de residência.

A bem da verdade, como esbatal independencia dos meios e julgamentos, quero assegurar-lhe que o embaxador Gus- ra Duval, brasileiroissimo, que o póde para attender a sua função. Tome nota desta: o corde commercial foi feito á ordem commercial do Brasil.

o apelo official como, aliás, estava prestes a ser posta em leilão a frota do Lloyd Napolitano.

Não contente o industrial Lage com todos os favores que lhe concedeu o governo e os absurdos créditos sem garantia que recebeu do Banco official, ainda pretende apoderar-se de toda a frota do commercio com o qual representa um novo e formidavel aque as erario publico a seu beneficio exclusivo.

A execução daquella plano foi tentada no periodo do Governo da Bahia, quando o então embaixador obtida pelos integros Ministros da Marinha e da Viagem, e agora é novamente tentada Junta nova administração do pais.

Sob o pretexto da regularização dos seus appostos creditarios, o governo prepara uma polvuda indemnizacao que foi repudiada pelos governos anteriores, quando pleiteado; já se sabe que a "Virgínia" não tem mais credenciais para o Brasil, e a base de um hypothetico saldo a ser apurado, além dos presentes já prometidos e que serão fartamente distribuidos.

Caso Lage, Ligeiramente aviado, dê mais cabelludo de que o caso Lage, Ligeiramente "Brasileiro", que, apesar de koffrer nas concessões das suas más administrações, no entanto tem prestado serviços á nação e ao commercio e industria um apreziado e importante.

O commercio que se acutale, pelo só elle será o unico vicio na exploração que se pretende pôr em prática, e que se torna justificando com a defesa e salvaguarda da nossa marinha mercante.

(Publicado num jornal da manha).

(Transcripto do "Jornal do Commercio", de 18 [1894].) (L. 5673)

**PORQUE TODA ESSA
CARUA CONTRA NÓS?**

transcrevo esta carta que re-
de de um amigo do Rio de
Cotiza assignatura muito co-
nhecida, hoje mesmo está em
das alte autoridades do

Luzias, 24 de julho de 1924. —
V. que eu lhe escrevo esta
ta porque já estou com a pa-
ciência esgotada. Infelizmente a
nha situação não me permite
ser em publico, o que farei lo-
gar que chegar ahí. Se os negos
me prendem, ainda, aqui
to-lhe sinceramente, abandona-
tudo, porque não tenho hote-
ra ver o Brasil diariamente in-
jurado, injuriado, vilipendiado
estes nossos irmãos de aquem
do Sul.

Leia até o fim esta carta e ve-
se ou tenho ou não razão
para andar damnado da vida.

Eu sou filho de cinco mecos e Ben-
Carquaea, professor de Colim-
da, director de "Commercio do
Rio", vem, em artigos assigna-
ta, fazendo uma miseravel cam-
panha difamatória contra nós,
coulindo a nossa politica inter-
atrocando-nos violentamente

ra Virgínia Victorino escreve
uma peça para o theatro nacio-
nal (official) em que o Brasil
é apresentado como país dos as-
phabots e da corruptio feminin-
a! Para isto não ha censura.
Se a imprensa é assim, calcu-
v. o resto, isto é o ambient.
propaganda das rusas, o tratame-
to dispensado aos brasileiros.
Basta dizer-lhes que estes paga-
am impostos de renditas, porem
A bem da verdade, como se
pratal independencia dos me-
cacos e julgamentos, que quer
guar-lhe que o embaxizador Gue-
ra Duval, brasileiroissimo, o
que pôde para attenuar a
tução. Note nota desda: o
comercio commercial foi feito á
vela da embaixada. Resultado:
fruta portuguez entra no Brasi-
lil livremente. A laranja brasilei-
ra paga 65 centavos ouro por k
importado! Isto, allás, era o
necessario por que aquí só se im-
porta, do Brasil, o que é absolu-
tamente imprescindivel: um pou-
co de café para tomar os cafés da
colonias, que são muito ordina-
rios, destinados á reexportação
madeiras, porque não ha mais tra-
ratas que na nossas, e couros, pe-
mossa razão. O babadist, que
não anda trahido, si foi atestado

do apelo official como, aliás, estava prestes a ser posta em

Não contente o industrial Lage com todos os favores que lhe concedeu o governo e os absurdos créditos sem garantia que teve do Banco official, ainda pretende apoderar-se de toda a frotta da marinha, com o que representa um novo e formidável ataque ao erario publico e a seu beneficio exclusivo.

A execução daquella ideia foi tentada no periodo do Governo Provisorio, sendo no entanto obtida pelos integros Ministros da Marinha e da Viagem, e agora é novamente tentada juntamente com a administração do pais.

Se o pretorio de regularização dos seus supostos creditos ao governo, prepara uma populeza indemnização que foi repellido pelos governos anteriores, e agora pretende ser utilizada com base de um hypothetico saldo a ser apurado, além dos presentes e futuros horarios, e os honorarios contrahidos com os advogados, e a promettidos e que serão fartamente distribuidos, e a execução da Lage, devidamente avaliada, é mais cabellido do que o falado Lloyd-Brasileiro, que, apesar de soffrer as consequências das suas más administrações, não embaraça a execução do plano ao commercio e industria, em apreço e em consequente serviço.

O commercio que se acutisse, pois se ella será o unico visado e justificado com a defesa e salvaguarda da nossa marinha mercante.

(Publicado num jornal da manha).

(Transcripto do "Jornal do Commercio", de 18/3/84.)

(L 36735)

ra Virgínia Victorino escreve uma peça para o theatro nacional (official) em que o Brasil é representado como país dos anaphobos e da corrupção feminina. Para isto não ha censura.

Se a imprensa á assim, calcula o resto, isto é o ambiente, propaganda das ruas, o tratamento dispensado aos brasileiros.

Basta dizer-lhe que estes pagam aqui impostos de residência.

A bem da verdade, como a brutal independencia dos meios e julgamentos, quero assegurar-lhe que o embaixador Guerra Duval, brasileiroissimo, fôr o que pôde para attenuar a situação. Tome nota desta: o commercio commercial foi feito á revelia da embaixada. Resultado: frotta portugueza entra no Brasil livremente. A lanran brasileira paga 65 centavos ouro por kilo importado! Isto, aliás, era o necessário por que aqui se ha a poria, do Brasil, o que é absolutamente imprevisivel: um pouco de café para folar os cafés da colonias, que são muito ordinarios, destinados á reexportação madeiras, porque não ha mais tratadas que as nossas, e couros, por mesma razão. O bahamé, que não entrando, já foi abatido em mais de 75 % de augmento no anno aduaneiro.

Esses lances de horror a quem der a impressão de que as coisas colonias. Veja como Azeiteiro de Campos, referindo-se a questão da orthographia, já do imperio linguistico que Portugal tem a obrigação de defender! Mas, o que mais irrita é a interferencia que elle quer na politica interna. Agora está pensando que o Bernardes vai tomar conta do Brasil, frotta

[illegible]

do apelo official como, alias, realmente succedeo, quando a frota do Lloyd Na-
llesia a frota de Lloyd Na-
Nao contento o industrial Lage com todos os favores que lhe
cedeu o governo e os absurdos creditos sem garantia que
teve do Banco official, ainda pretende apoderar-se de toda a
fração de commercio, com a frota de commercio, com a frota
que representa um novo e formidavel ataque ao erario publico
a seu beneficio exclusivo.
A execução daquelle plano tentada no periodo do Governo
novo administração, do qual Lage se retirou, não se realizou.
O governo, prepara uma polupda indemnização que foi repul-
sada pelos governos, e a frota de commercio, com a frota de
base de um hypothetico saldo a ser apurado, além dos presentes
e prometidos e que serão fartamente pagos, a mais cabellado do
falado Lloyd-Brasileiro, que, apesar de soffrer as consequências
de suas más administrações, no entanto tem prestado um
serviço.
O commercio que se acoutece, pelo o elle não o unico vis-
ta, na exploração do negocio, a mais a salvaguarda da nossa marinha mer-
cantil.
(Publicado num jornal da manha).
(Transcripto do "Jornal do Commercio", de 18/3/84.)

**PORQUE TODA ESSA
ARRAIA CONTRA NÓS?**

transcrevo esta carta que re-
de um amigo de Lisboa. Con-
traga assignatura muito co-
que, logo mesmo me mande
das aille autoridades do
Lisboa, 24 de julho de 1884. —
a v. que eu lhe escrevo esta
ta porque já estou com a pa-
estacação esgotada. Infelizmente a
nha situação não me permite
ar em publico, o que farei lo-
que chegar aqui. Se os nego-
s não prederem, ainda, aqui
o-lhe sinceramente, abandona-
do, porque não tenho hotes
a ver: o Brasil diariamente in-
festado, injuriado, vilipendiado
e os nossos irmãos de aquem
re.
Lêis até o fim esta carta e ve-
se ou tenho ou não razões
para andar damnado da vida.
já mais de cinco mezes o Ben-
Carqueja, professor de Colim-
di, director do "Commercio do
Carqueja", vem, em artigos assigna-
dos, fazendo uma miseravel cam-
inha difamatória contra nós
nho, eutando a nossa politica inter-
atacando-nos violentamente
a causa dos emprestimos exter-
e da questão das transferen-
s. Diariamente apparece na
ella jornal. E um artigo desse ve-
do. Idiotia. E o assumpto é o
mesmo: o governo do Brasil age
má fé; país falido; país anar-
quico; país de espectralheis.
Quando Cupertino de Miranda
estive ali e telegraphou di-
gindo que arranjara as coisas
m o Oswaldo Aranha, logo o
arranto Carqueja escreveu um ar-
tigo devedendo que era preciso
e preto no branco porque ne-
gocios com velhocos precisavam
muitas garantias. Ha aqui
na censura official tremenda e
publicar essas coisas? Mas,
o é nada. "O Seculo" entrou,
r intermediação de algum d'ahi,
fazer cavacão com o Brasil,
apareceu aqui, vindo do Rio, o
José Simões Coelho, como de-
para arrannar a representação de
Portugal na feira que ahí se rea-
liza brevemente. Redactor do "O
Culo", esse cavalleiro começou
r promover a vinda dos jogado-
res de football brasileiros, havien-
do aqui todos jogos com forma-
l assistência, mas o resultado
o monetario foi um desastre, por-
que o dinheiro ficou todo na
gasta dos promotores. O sr. Si-
mões Coelho, muito regamente
pelo municipio do Districto
ederal, não arrannou um so mo-
nario para a feira do Rio. Em
pompasão "O Seculo" vas dar
na edição especial sobre o Bra-
il.

ra Virginia Victorino escreve
uma peça para o theatro naci-
nal (official) em que o Brasil
apresentado como país dos an-
phabos e da corrupção femi-
na. Para isto não ha censura.
Se a imprensa á assim, calcu-
se o resto, isto é o ambient.
propaganda das ruas, o tratamen-
to dispensado aos brasileiros.
Brasil dizer-lhes que estes paga-
am impostos de residentes, e
a bem da verdade, dos mes-
brutal independencia dos es-
tratos e julgamentos, quero as-
gurar-lhe que o embaizador Gus-
ta Duval, brasileiroissimo, f-
o que pôde para attenuar a
tuação. Tome nota disso: o
comercio formal foi feito á
fruta da embaixada. Resultado:
vela portugueza entra no Br-
sil livremente. A laranja brasilei-
ra paga 65 centavos ouro por
importado! Isto, aliás, é o
necessario por que aqui são he-
poria, do Brasil, o que é absolu-
mente imprescindivel: um pou-
de café para fajar os cafés das
colonias, que são muito ordina-
rios, destinados á reexportação
madeiras, porque não ha mais
ratas que as nossas, e cursos, po-
mesma razão. O babado, que
nós entrando, já foi abafado em
ano com 75 % de augmento no
taxas aduaneiras.

Esse lance de horror a n-
querem dar a impressão de que
ainda somos colonia. Veja como
Acostinho de Campos, referindo-
se á questão da orthographia, li-
ja do Imperio Linguistico que Por-
tugal tem a obrigação de defe-
der! Mas, o que mais irrita
interferencia que elles querem
na politica interna. Agora esta-
pensando que o Bernardes se
tomar conta do Brasil e fizera
uma especie de aliança para
propaganda daqui irradiada.

Intelfelizmente, como os di-
scima, ainda não posso publi-
mente dizer essas coisas. Falo
v. em reserva, como brasileiro
amigo. Espere em Deus, por
que opportunamente poderei
falar alto, como é dos meus habito-
Até breve. Um abraço."
E agora uma linha para a
nha assignatura.

J. BENVINDO JUNIOR

G CRESPI

Informa á PRACA os seus
anjos e ao publico em geral
que a QUEIRA-CRISP, criada
por ARLINDO COSTA, foi
chivada por determinação do
Sr. Dr. Manoel de Aguiar
Civil. Requereu o archiva-
mento do illustre Dr. e Curador do
Sr. Dr. Manoel de Aguiar
que lhe offereceu a 28 de
gado Auxiliár, devolvendo
PROCESO ao M. M. Juiz
vista de equivoque. Lancia
e escreveu da mesma Delegacia.
questo teve origem segun-
do o Sr. Dr. Manoel de Aguiar

[illegible]

Não contente o industrial Lage com todos os favores que lhe concede o governo e os absurdos créditos sem garantia que recebe do Banco oficial, ainda pretende apoderar-se de toda a fortuna da companhia em que representa um novo e formidável aque ar erário publico para seu beneficio exclusivo.

A execução daquella lei foi tentada no periodo do Governo Provisorio, sendo no entanto obstar pelos integros Ministros da Marinha e da Viçosa, e agora é novamente tentada juntamente com a administração do país.

Sob o pretexto de regularização dos seus supostos creditos, o governo, prepara uma popuda indemnização qoz fol repellido pela comissão anterior, e, entao, pleiteia as suas condições por fortios honorarios contrahidos cos os advogados base de um hypothetico saldo a serapurado, alem dos presentes já promettidos.

O plano de Lage, devidamente avaliado, é mais cabelludo do que o falado Lloy-Brasileiro, que, apesar de apoiado nas concessões das suas mas administrativas, não se applica ao commercio e industria, um offeço e impossivel de servir.

Certo assento que se acatule, pois só elle será o unico validamente assumido que se pretenda por em pratica, acertando-se justificadamente com a defenza e salvaguarda da nossa marinha mercante.

(Publicado num jornal da manha).

(Transcripto do "Jornal do Commercio", de 18/03/1924.)

(L. 26733)

PORQUE TODA ESSA RAIVA CONTRA NO?

Transcrevo esta carta que recebi de um amigo de Lisboa, e que tanto assim me tem muito cozicha, hoje mesmo estará em posse das altas autoridades do Estado.

Lisboas, 24 de Julho de 1924. —

M. J. v. que eu lhe escrevo esta carta porque já estou com a patena situação nãdo. Infelizmente a minha situação não me permite ir em publico, o que farei logo que chegar ahí. Se os negos não me prenderem, ainda aqui vou-lhe sinceramente, abandonado, porque não tenho hofes a ver? Brasil diariamente infamado, injuriado, vilipendiado estes nossos irmãos de aquém e além.

Cela até o fim esta carta e vejo se tenho ou não razões para andar damnado da vida.

Ha mais de cinco meses o Ben-Carques, professor de Coimbra, director do "Commercio do Rio", vem, em artigos assignados, fazendo uma miseravel campanha difamatória contra nós, insultando a nossa politica interna, atacando-nos violentamente e causa dos emprestimos externos e da questão das transferencias. Diariamente apparece naquelle jornal um artigo desdo veio diáta. E o assumpto é o mesmo: o governo do Brasil age mal; o pais fallido; pais anarrado; pais de esparalhados; quando Cupertino de Miranda esteve ahí e telegraphou dizendo que arranjara as coisas com o Oswald Aranha, logo o sr. Carques escreveu um artigo advertindo que age preciso e preto no branco porque nem com velhos precisavam muitas garantias. Ha aqui na censura official tremenda e pressa. Porque a censura de publicar essas cosas? Mas, o q' nada. O "Seculo" entrou, r intermediro de algum d'ahi, fazer caviação com o Brasil, appareceu aqui, vindo do Rio, o Sr. Simões Coelho, como delegado da Prefeitura do Districto, para arranjar a representação de Portugal na feira que ahí se realiza brevemente. Redactor do "O Seculo", esse cavalheiro começou r promover a vinda dos jogadores de football brasileiros, havendo aqui dois fogos com formidável assistência, mas o resultado financeiro foi um desastre, porque o dinheiro ficou todo na grata dos promotores. O Sr. Simões Coelho, muito regrentemente pelo municipio do Districto Federal, não arranjou um só moanuto para a feira do Rio. Em compensação "O Seculo" vas dar na edição especial sobre o Brazil, inocua e besta, com subditos nhelhos que o referido Simões arranjou com o preferito ahí, naturalmente mantendo porque o velho Ernesto, se soubesse da candorade, recusaria tacs concessões, certamente.

A questão da orthographia está também margem para novas e violentas ataques ao Brasil. Veja os coertes que lhe remetto. Não são peccas, mas dão uma idea.

Vamos, porém, ao peor Apeare os subditos. O "Seculo" explicou o Getulio por occasião da eleição, dizendo, dois dias seguintes, que o Julio Prates fôra escolhido pela força, que os principais factos do governo provisório foram a guerra civil de São Paulo e o decreto prejudicando os capitalistas portuguezes! Por outro lado, o Bernardino metteu-me aqui com o Salazar. Ambos assemelham-se maravilhosamente, e, por isso, durante se hora m que o Bernardino arrumava as

ra Virginia Victorino escreveu uma peça para o theatro nacional (official) em que o Brasil é representado como pais das anaphoras e da corrupção feminina! Para isto não ha censura.

Se a imprensa é assim, cale-se v. o resto, isto é o ambiente, propaganda das rusas, o tratamento dispensado aos brasileiros. Basta dizer-lhe que estas pagas aqui impostas de residência.

A bem da verdade, com estrabul independência dos meios e julgamentos, quero assegurar-lhe que o embaixador General Duval, brasileiroissimo, o que pôde para attenuar a situação. Tome nota desta: o corde commercial foi feito á revelia da embaixada. Resultado: falta portugueza entre os Brasileiros livremente. A laranja brasileira paga 65 centavos ouro por kilo importado! Isto, aliás, era necessário por que aquí só se importa, do Brasil, o que é absolutamente imprescindível: um pouco de café para tomar os cafés da colônia, que são muito ordinários, destinados á reexportação madeiras, porque não ha mais bratas que as nossas, e couros, por mesma razão. O babassú, que não heitando, já foi abastado este anno com 75 % de aumento nas taxas aduaneiras.

Esses lances de horror a quem quer dar a impressão de que ainda somos colônia. Voe como Acostinho de Campos, referindo se a questão da orthographia, e diga do imperio lusitano que Portugal tem a obrigação de defender Maa, o que mais irrita a interferencia que elles querem na politica interna. Agora estamos com o Bernades tomando conta do Brasil e fizemos uma especie de alliança para propaganda daqui irradiada.

Intelfimamente, como os ditos acima, ainda não posso publicamente dizer essas cosas. Falo v. em reserva, como brasileiro amigo. Espere em Deus, porque oportunamente poderei falar alto, como é dos meus habitos. Até breve. Um abraço."

E agora vá láinha para o N. J. BEMVINDO JUNIOR

G. CRESPI

Informa a PRAGA e aos seus amigos do N. J. Crepsi que se criou a QUEIXA-CRIME offeçada por ARILINDO COSTA, foi o primeiro director geral da Companhia de S. Mr. Juiz da Terceira Virginal. Requereu o archívamento do processo, tendo sido negado pelas Fallidas em vista do interesse que offereceu o Dr. D. de Agostinho Auxiliár, devolvendo o processo para o conhecimento da revista de equívoco lançado p escrito da mesma Delegacia.

Arilindo Costa, voluntariamente satisfeitos o pagamento de alguns mil contos, e depois de ter recebido a multa, da qual eu sou e syndr importante tas custas em 1904/05. Demora a restituição da multa e a Praga exparte reembolso por parte da Fallida, cuja demora deu causas que o processo proseguiu e procedeu. Tave, porém, todos os seus requerimentos indeferidos pelo Sr. Juiz excepto o pedido em que foi determinado o pagamento, o que foi feito dentro prazo legal e a Praga exparte deu origem ao noticiario anterior não foi instaurado por ordem do Sr. Maa e pedido do Juiz Arilindo Costa, o qual não se apparece encaminhou a prisão, foi archivada sem protesto do Sr. Juiz.

E, assim, dando publicamente uns satisfactos que devia apresentar e a Praga exparte declaro considerar encerrado assumpto ao qual não voltarei a occupar-me mais desde 14 de Agosto 1924. G. Crespi.

Assumo inteira e exclusiva responsabilidade pela publicação do Noticiario de 14 de Agosto de Janeiro, 14 de Agosto 1924. — G. Crespi. (L. 26733)

O governador do Banco Federal da Reserva vai deixar o cargo.

POQUE TODA ESSA RAIVA CONTRA NÓS?

O transcritivo desta carta que re- de de um amigo de Lisboa. Con- tra essa assignatura multa em os seus almas autoridades do

Lisboa, 24 de julho de 1924. —
V. que eu lhe escrevo esta e- ta porque já estou com a pa- cifica situação. Infelizmente a minha estadia não me permite ar em publico, o que farei lo- que chegar ahí. Se os nego- me prenderem, ainda aqui- to-lhe sinceramente, abandona- do, porque não tenho botes a ver o Brasil diariamente in- tado, injuriado, vilipendiado estes nossos irmãos de aquem r serviço.

Leia até ao fim esta carta e ve- se ao seu tempo ou não razões para andar damnado da vida.

Ainda mais de cinco meses o Ben- Carqueja, professor de Colim- á, director de "Comercio do mário", vem, em artigos assigna- s, fazendo uma miseravel cam- nha difamatória contra nós, outindoo a nossa politica inter- atacando-nos violentamente causa dos emprestimos exter- e e da questão das transferen- as. Diariamente apparece na- llelle jornal um artigo desses ve- ridadeiros. E o assumpto é o seguinte: o governo do Brasil ag- ma má; país falido; país anar- quizado; país de espertalhões, etc. Quando Cupertino de Mira- esteve ahí e telegraphou di- dindo que arranjara as coisas m o Oswaldo Aranha, logo o- arto Carqueja escreveu um ar- to advertendo que era preciso e preto no branco porque ne- colas com velhos precisavam muitas garantias. Ha aqui na censura official tremenda p- publica. Por que a censura di- pressur publicar essas cosas? Mas, o 4º item. "O Seculo" entrou, e nada. O director de algum d'ahi, fazer cavacção com o Brasil, Joseph Soares aqui, vindo do Rio, o José Simões Coelho, como des- gador da Prefeitura do Districto, ra arranjar a representação de Portugal na feira que ahí se rea- brevemente. Redactor do "Promoveo", esse cavalheiro come- u proclamar a vinda dos jogado- es de football brasileiros, haven- aqui dois jogos com formula- assistência, mas o resultado onetario foi um desastre, por- te o dinheiro ficou todo na pra- ta dos promotores. O sr. Si- mones Coelho, muito reglante- mente pelo municipio do Districto adoral, não arranjou um só mo- nulario para a feira do Rio. Em compensação "O Seculo" vas dar uma edição especial sobre o Bra- zil, inocua e besta, com subidos einho que o referido Simões ranjau com o prefeto ahí, natralmente mantendo porque o Director Brnato, se soube da verdade, recusaria tais conec- sas, certamente.

A questão da orthographia está dando margem para novos e vi- otinos ataques ao Brasil. Vezes o- cidentes que lhe remetto. Não são peores, mas dão uma idéa... Vamos, porém, ao peor Aspec- to dos subditos, "O Seculo" espina- o Getulio por occasião da eleição, dizendo, dols dias segui- tes, que o Julio Prestes fôra ces- sionado pela força, o que os prin- cipales factos do governo provin- cionario foram a guerra civil do São paulo e o decreto prejudicando os capitães portuguezes! Por ou- tro lado, o Hernandez metteu-se aqui com o Salazar. Ambos san- dados, deram-se admiravelmente, por isso, justamente no ho- ri em que o Bernardes arrumava as malas para regressar, o governo portuguez o nomeia para reger a cadeira de estudos brasileiros na Universidade de Lisboa. Ha re- torções nos fôrmas, um barulho enorme, tudo para produzir effe- to no Brasil. Veja a entrevista de Bernardes no "Diário de Lisboa" tire as suas conclusões.

Ainda ha pouco disse a senho-

ra Virginia Victorino escreveu uma peça para o theatro nua- nal (official) em que o Brasil apresentado como país dos as- phabets e da corrupção femi- na! Para isto não ha censura.

Se a imprensa é assim, calcu- se o resto, isto é o ambient, propagandas das ruas, o tratame- to dispensado aos brasileiros. Basta dizer-lhe que estas paga- ras são feitas com os unificos, aqui impostos de renditas.

A bem da verdade, com es- trada independencia dos mes- abros e julgamentos, quero as- gurar-lhe que o embaiizador Gus- to Duval, brasileiroissimo, fo- o que pôde para attenuar a tução. Tome nota disso: o co- mercio commercial foi feito a cruza da embaixada. Resultado: fructa portugueza entra no Br- sil livremente. A laranja brasilei- ra paga 65 centavos ouro por kilo importado! Isto, aliás, era o necessário por que aquí só se im- porta, do Brasil, o que é absolu- tamente imprescindivel: um pou- co de café para foliar os cafés da colonia, que são muito ordiná- rios, destinados à reexportação de madeiras, porque não ha mais br- ratas que nas nossas, e couros, por mesma razão. O babassi, que não estando, já foi abatido en- tre com 75 % de augmento nas taxas aduaneiras.

Eseas lanchas de horror a n- quem dar a impressão de que ainda somos colonia. Veja como Agostinho de Campos, referindo se á questão da orthographia, na do Imperio Hapístico que pu- gal tem a obrigação de defe- der o M. e o que mais irrita é a interferencia que elles querem na politica interna. Agora está pensando que o Bernardes vo- tomar conta do Brasil e fizera uma especie de alliança para propaganda daqui irradiada.

Infelizmente, como lhe dissi- acima, ainda não posso publi- mente dizer essas cosas. Falo- se, em reserva, como brasileiro amigo. Espero em Deus, porém, que opportunamente poderei fa- lar alto, como é dos meus habito- res.

Má breve. Um abraço."

E agora uma linha para a sua assinatura.

J. BEVINJUNIO

G CREPI

Informa á PRACA os seus am- gos e ao publico em geral que a QUEIXA-CRIME offerece a todos os cidadãos a possibilidade de ser ouvido por determinação do M. Dr. Juiz da Terceira Vi- sta. Resquer o archivo de M. illustre Dr. de Moraes de S. Falladas, em vista de mis- que lhe offereceu o Dr. 8º de Janeiro de 1924, e devolve a PROCESSO ao M. M. Juiz, vista de equívoco lançado po- actividade criminal encobrida, que- stão teve origem segundo Arlindo Costa, voluntariamente satisfeitos o pagamento de alguns mil contos de fallida de infatigável, da qual eu era o syndi- importantíssimo estas custas em 100 contos de fallida de infatigável, da qual eu era o syndi- desta quantia porque esperava reembolso por parte da maliciosa, cuja demora deu causa que o qutroso procedimento co- procedeu. Teve, porém, todas as suas requerições indeferidas. O demandante desenvolveu em que foi determinado o pay- mento, o que foi feito dentro de 10 dias, tendo sido a decisão de- der originou ao noticiario anten- não foi instaurado por ordem Juiz, mas a pedido do illo- arlindo Costa, demandante, e apenas encaminhou a caixa, a- qui archivada, sem protesto de 100 contos de fallida de infatigável.

E, assim, dando publicamen- as satisfactões que devia a mi- gos amigos e a Praga em que declaro considero procedente, assumpte ao qual não voltarei.

Rio de Janeiro, 14 de Agosto de 1924.

Assumo inteira e exclusiva responsabilidade pela publicação desta supra.

Rio de Janeiro, 11 de Agosto de 1924. — G. Crepi.

O governador do Banco Federal da Reserva va deixar o cargo

Washington, 15 (Havas) — sr. Eugenio Black, governador do Federal Reserve Board, que ha- minou com o presidente Frank- lin Roosevelt, annunciou a in- tenção de doar as suas pos- sões no fim da semana corren- te, a despeito da inepticia do pr- sidente para que continuasse

os, que o Julio Prestes fôra en-

nosso, atrevido, dois dias seguintes, que o Julio Prestes fôr escolhido pela força e que os principais factos do governo provincial foram a guerra civil de São Paulo e o decreto prejudicando os hospitalistas portugueses! Por outro lado, o Bernardes meteu-se aqui com o Salazar. Ambos os lados, deram-se reciprocamente, por isso, justamente no hora em que os Bernardes arrumava a cabeça para regressar, o governo português o nomeia para reger a cadeira de estudos brasileiros na Universidade de Lisboa. Ha realmente, nos factos, um barulho enorme, tudo para produzir effecto no Brasil. Veja a entrevista de Bernardes no "Diário de Lisboa" tire as suas conclusões.

Alinda ha pouco disse a senhora

Correio da Manhã

TURF

AS PROXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

Foram abertas ontem as respectivas cotizações

Para as corridas que o Jockey-Club realizará nos próximos sábado e domingo, foram abertas ontem, as seguintes cotizações:

CORRIDA DE SABADO

Premio Irigoyen — 1.400 metros — 3:000000.

	Ks.	Cts.
1 — Bolívar	55	40
2 — Plume Doré	55	35
3 — Sen Cabral	55	30
4 — Miss Linda	55	25
5 — Galafin	55	20
6 — Zelaya	55	15
7 — Defesa	55	10

Premio Dollar — 1.600 metros — 3:000000.

	Ks.	Cts.
1 — Bolichero	55	35
2 — Anagel	55	30
3 — Tropical	55	25
4 — Guarany	55	20
5 — Bonete Azul	55	15
6 — Roullon	55	10

Premio Chierlo — 1.600 metros — 3:000000.

	Ks.	Cts.
1 — Nancy	55	35
2 — Canção	55	30
3 — Sen Cabral	55	25
4 — Jundia	55	20
5 — Yonna	55	15
6 — Zape	55	10
7 — Tale	55	5
8 — Anonymo	55	0
9 — Chimay	55	0

Premio Tranquillo — 1.600 metros — 3:000000.

	Ks.	Cts.
1 — Bluff	55	35
2 — Justice	55	30
3 — Cartier	55	25
4 — Tazara	55	20
5 — Pirata	55	15
6 — Tracer	55	10
7 — Kruppe	55	5
8 — Kaxim	55	0
9 — Crepusculo	55	0
10 — Solerinha	55	0

Premio Yonta — 1.600 metros — 3:000000.

	Ks.	Cts.
1 — Xiah	55	35
2 — Grand Mariner	55	30
3 — King Kong	55	25
4 — Yak	55	20
5 — Dollar	55	15
6 — Hevelia	55	10
7 — Ito	55	5

Premio Pharo — 2.000 metros — 4:000000.

	Ks.	Cts.
1 — Capote de Aço	55	35
2 — Pacella	55	30
3 — Baguassé	55	25
4 — Marí	55	20
5 — Cacholote	55	15
6 — Delma	55	10
7 — Zermati	55	5
8 — Ildina	55	0

CORRIDA DE DOMINGO

Premio Jauru — 1.400 metros — 3:000000.

	Ks.	Cts.
1 — Rantonina	55	35
2 — Solinger	55	30
3 — Oding	55	25
4 — Bronze	55	20
5 — Acavua	55	15
6 — Arga	55	10
7 — Cock Tail	55	5
8 — Balneata	55	0
9 — Iliria	55	0

Premio Rufino T. Domingos — 1.600 metros — 3:000000.

	Ks.	Cts.
1 — Colonna	55	35
2 — Rosana	55	30
3 — Benemerito	55	25
4 — Zab	55	20
5 — Royal Star	55	15
6 — Marrocco	55	10
7 — Blue Star	55	5

Premio Grand Fructos Riveira — 1.600 metros — 4:000000.

	Ks.	Cts.
1 — Martillero	55	35
2 — Pebeta	55	30
3 — Silhueta	55	25
4 — Bilhete	55	20
5 — El Ghazi	55	15
6 — San Salvador	55	10

Premio Misuri — 1.750 metros — 5:000000.

	Ks.	Cts.
1 — Kid	55	35
2 — Boneto	55	30
3 — Bon Ami	55	25
4 — Navy	55	20
5 — Servidor	55	15
6 — Morón	55	10
7 — Sea	55	5
8 — Despilado	55	0
9 — Inaurecto	55	0

Grande premio Republica — 2.200 metros — 7:000000.

	Ks.	Cts.
1 — Belotto	55	35
2 — Fire	55	30
3 — Luminar	55	25
4 — Oliver Boy	55	20
5 — Bumbão	55	15
6 — Aquarum	55	10
7 — Santo Lopo	55	5
8 — Hailin	55	0
9 — Caltin	55	0

Grande premio Republica — 2.200 metros — 7:000000.

	Ks.	Cts.
1 — Bluff	55	35
2 — Fire	55	30
3 — Luminar	55	25
4 — Oliver Boy	55	20
5 — Bumbão	55	15
6 — Aquarum	55	10
7 — Santo Lopo	55	5
8 — Hailin	55	0
9 — Caltin	55	0

Grande premio Republica — 2.200 metros — 7:000000.

	Ks.	Cts.
1 — Bluff	55	35
2 — Fire	55	30
3 — Luminar	55	25
4 — Oliver Boy	55	20
5 — Bumbão	55	15
6 — Aquarum	55	10
7 — Santo Lopo	55	5
8 — Hailin	55	0
9 — Caltin	55	0

Grande premio Republica — 2.200 metros — 7:000000.

	Ks.	Cts.
1 — Bluff	55	35
2 — Fire	55	30
3 — Luminar	55	25
4 — Oliver Boy	55	20
5 — Bumbão	55	15
6 — Aquarum	55	10
7 — Santo Lopo	55	5
8 — Hailin	55	0
9 — Caltin	55	0

Grande premio Republica — 2.200 metros — 7:000000.

	Ks.	Cts.
1 — Bluff	55	35
2 — Fire	55	30
3 — Luminar	55	25
4 — Oliver Boy	55	20
5 — Bumbão	55	15
6 — Aquarum	55	10
7 — Santo Lopo	55	5
8 — Hailin	55	0
9 — Caltin	55	0

Grande premio Republica — 2.200 metros — 7:000000.

	Ks.	Cts.
1 — Bluff	55	35
2 — Fire	55	30
3 — Luminar	55	25
4 — Oliver Boy	55	20
5 — Bumbão	55	15
6 — Aquarum	55	10
7 — Santo Lopo	55	5
8 — Hailin	55	0
9 — Caltin	55	0

Grande premio Republica — 2.200 metros — 7:000000.

	Ks.	Cts.
1 — Bluff	55	35
2 — Fire	55	30
3 — Luminar	55	25
4 — Oliver Boy	55	20
5 — Bumbão	55	15
6 — Aquarum	55	10
7 — Santo Lopo	55	5
8 — Hailin	55	0
9 — Caltin	55	0

Grande premio Republica — 2.200 metros — 7:000000.

Grande premio Republica — 2.200 metros — 7:000000.

Football

CHRONICA

Terminaram as treze de artilheiro da luta que dividiu o sport brasileiro. De novo, voltam a atividade as armas que estavam enfiadas. A assembleia geral da C. B. D. como prevista, desamparou as bases do acordo de 6 de junho e nessa condição se reabre a campanha cujas consequências, neste momento, são em todo ponto imprevisíveis. Uma verdadeira lúmina que as coisas, depois de tão bem encaminhadas, como estavam, tivessem chegado outra vez, as consequências de uma alta intranquilidade. Análises consideráveis os termos do acordo de junho um poema de cordialidade, mas por uma forma ou por outra, a verdade é que a luta terminava e só por essa circunstância a pacificação merecia aplausos. Voltamos novamente ao deslido com todo o cortejo de prejuízos para os legítimos interesses sportivos do país.

Os magnatas do profissionalismo, em recente reunião, resolveram não alterar o primitivo plano de não admitir para o projetado torneio Rio-S. Paulo, o grupo dos cinco primeiros colocados, mandando ao destino conveniente a proposta desinteressante do presidente do Fluminense F. C.

Até aqui, nada de mais. Praticamente, afinal, o bom senso, na reunião ficou bastante resolvido que três clubes — Vasco, S. Christovão e America — fariam encarregados de estudar a situação dos dois clubes desinteressados — o Flamengo e o Botafogo.

Os, cotados, vão passar mal com esse jejum de bilheteria.

Ora, estudar a situação desses dois clubes significa procurar um jeito de lhes proporcionar algumas sobras (pobre Flamengo, a quanto desceste!) do tal torneio Rio-S. Paulo, que, ao sair diretamente das rendas, que, aliás, não serão muito gordas ou, de alguns jogos nocturnos "casquinhas", como o publico já baptizou essas partidas inexpressivas.

A solução vai ser essa, segundo notamos: será proposto que o Flamengo e o seu desgraçado companheiro joguem algumas partidas — das treze amistosas — com diversos times que venham ao Rio. Em bom português isso se chama emola.

Flamengo! Accorda.

O sr. José Sombra, director da secção de football do Flamengo, em carta que nos escreveu, afirma que, quando procurou o Amado Benigno para lhe pedir, da primeira vez, que fosse jogado pelo Flamengo e, da segunda, que se retirasse o seu pedido de rescisão do contrato, foi-o em seu nome pessoal.

Amado confirma esse ponto. Quem procurou o grande keeper para lhe pedir, em nome do director do Flamengo e por elle comissionado, que se retirasse o seu pedido de rescisão do contrato foi o dr. Ary Miranda, que, aliás, até autorizou Amado a tornar publica essa sua declaração, em entrevistas aos jornais.

O sr. Sombra fez o mesmo pedido, mas particularmente, acrescentando que se o dr. Amado não attendesse, não poderia continuar a ser seu camarada, no que lhe foi respondido que, se era essa a solução desejada, que o assumpto ficava desde logo resolvido, como de facto ficou.

Ha um ponto a esclarecer. O dr. Ary Miranda procurou Amado num dia e o sr. Sombra procurou-o no dia seguinte.

Em resumo, a situação ficou resolvida, como de facto ficou.

Ha um ponto a esclarecer. O dr. Ary Miranda procurou Amado num dia e o sr. Sombra procurou-o no dia seguinte.

Em resumo, a situação ficou resolvida, como de facto ficou.

Ha um ponto a esclarecer. O dr. Ary Miranda procurou Amado num dia e o sr. Sombra procurou-o no dia seguinte.

Em resumo, a situação ficou resolvida, como de facto ficou.

Ha um ponto a esclarecer. O dr. Ary Miranda procurou Amado num dia e o sr. Sombra procurou-o no dia seguinte.

Em resumo, a situação ficou resolvida, como de facto ficou.

Ha um ponto a esclarecer. O dr. Ary Miranda procurou Amado num dia e o sr. Sombra procurou-o no dia seguinte.

Em resumo, a situação ficou resolvida, como de facto ficou.

Ha um ponto a esclarecer. O dr. Ary Miranda procurou Amado num dia e o sr. Sombra procurou-o no dia seguinte.

Em resumo, a situação ficou resolvida, como de facto ficou.

Ha um ponto a esclarecer. O dr. Ary Miranda procurou Amado num dia e o sr. Sombra procurou-o no dia seguinte.

Em resumo, a situação ficou resolvida, como de facto ficou.

Ha um ponto a esclarecer. O dr. Ary Miranda procurou Amado num dia e o sr. Sombra procurou-o no dia seguinte.

Em resumo, a situação ficou resolvida, como de facto ficou.

Ha um ponto a esclarecer. O dr. Ary Miranda procurou Amado num dia e o sr. Sombra procurou-o no dia seguinte.

Em resumo, a situação ficou resolvida, como de facto ficou.

Ha um ponto a esclarecer. O dr. Ary Miranda procurou Amado num dia e o sr. Sombra procurou-o no dia seguinte.

Em resumo, a situação ficou resolvida, como de facto ficou.

Ha um ponto a esclarecer. O dr. Ary Miranda procurou Amado num dia e o sr. Sombra procurou-o no dia seguinte.

Em resumo, a situação ficou resolvida, como de facto ficou.

Ha um ponto a esclarecer. O dr. Ary Miranda procurou Amado num dia e o sr. Sombra procurou-o no dia seguinte.

Em resumo, a situação ficou resolvida, como de facto ficou.

Ha um ponto a esclarecer. O dr. Ary Miranda procurou Amado num dia e o sr. Sombra procurou-o no dia seguinte.

Em resumo, a situação ficou resolvida, como de facto ficou.

Ha um ponto a esclarecer. O dr. Ary Miranda procurou Amado num dia e o sr. Sombra procurou-o no dia seguinte.

Em resumo, a situação ficou resolvida, como de facto ficou.

Ha um ponto a esclarecer. O dr. Ary Miranda procurou Amado num dia e o sr. Sombra procurou-o no dia seguinte.

Em resumo, a situação ficou resolvida, como de facto ficou.

Ha um ponto a esclarecer. O dr. Ary Miranda procurou Amado num dia e o sr. Sombra procurou-o no dia seguinte.

Em resumo, a situação ficou resolvida, como de facto ficou.

Ha um ponto a esclarecer. O dr. Ary Miranda procurou Amado num dia e o sr. Sombra procurou-o no dia seguinte.

Em resumo, a situação ficou resolvida, como de facto ficou.

Ha um ponto a esclarecer. O dr. Ary Miranda procurou Amado num dia e o sr. Sombra procurou-o no dia seguinte.

Em resumo, a situação ficou resolvida, como de facto ficou.

Ha um ponto a esclarecer. O dr. Ary Miranda procurou Amado num dia e o sr. Sombra procurou-o no dia seguinte.

Em resumo, a situação ficou resolvida, como de facto ficou.

Ha um ponto a esclarecer. O dr. Ary Miranda procurou Amado num dia e o sr. Sombra procurou-o no dia seguinte.

Em resumo, a situação ficou resolvida, como de facto ficou.

Ha um ponto a esclarecer. O dr. Ary Miranda procurou Amado num dia e o sr. Sombra procurou-o no dia seguinte.

Em resumo, a situação ficou resolvida, como de facto ficou.

Ha um ponto a esclarecer. O dr. Ary Miranda procurou Amado num dia e o sr. Sombra procurou-o no dia seguinte.

Em resumo, a situação ficou resolvida, como de facto ficou.

Ha um ponto a esclarecer. O dr. Ary Miranda procurou Amado num dia e o sr. Sombra procurou-o no dia seguinte.

Em resumo, a situação ficou resolvida, como de facto ficou.

Ha um ponto a esclarecer. O dr. Ary Miranda procurou Amado num dia e o sr. Sombra procurou-o no dia seguinte.

Em resumo, a situação ficou resolvida, como de facto ficou.

Ha um ponto a esclarecer. O dr. Ary Miranda procurou Amado num dia e o sr. Sombra procurou-o no dia seguinte.

Em resumo, a situação ficou resolvida, como de facto ficou.

Ha um ponto a esclarecer. O dr. Ary Miranda procurou Amado num dia e o sr. Sombra procurou-o no dia seguinte.

Em resumo, a situação ficou resolvida, como de facto ficou.

Ha um ponto a esclarecer. O dr. Ary Miranda procurou Amado num dia e o sr. Sombra procurou-o no dia seguinte.

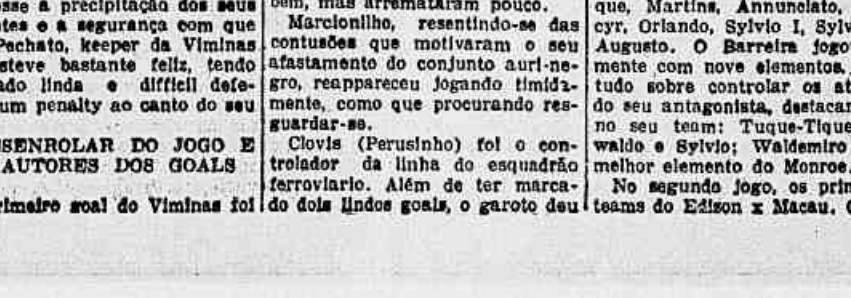
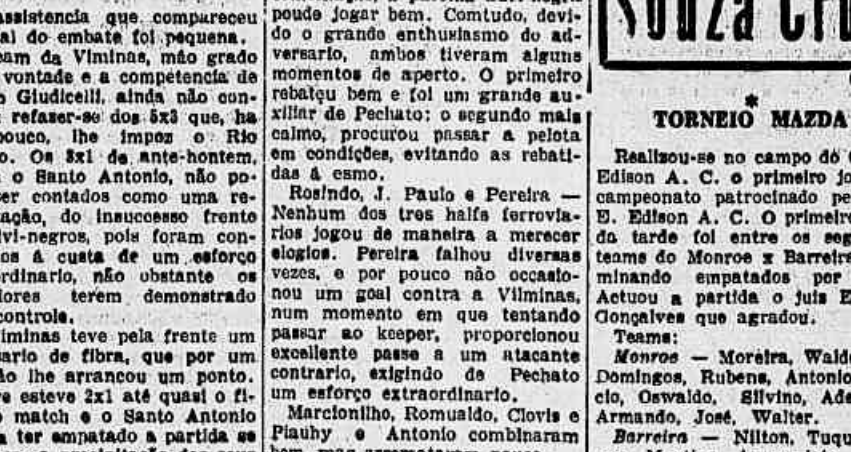
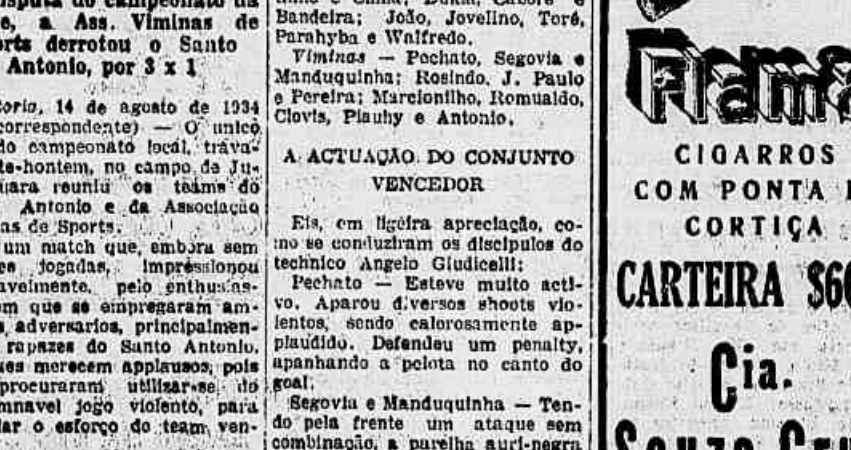
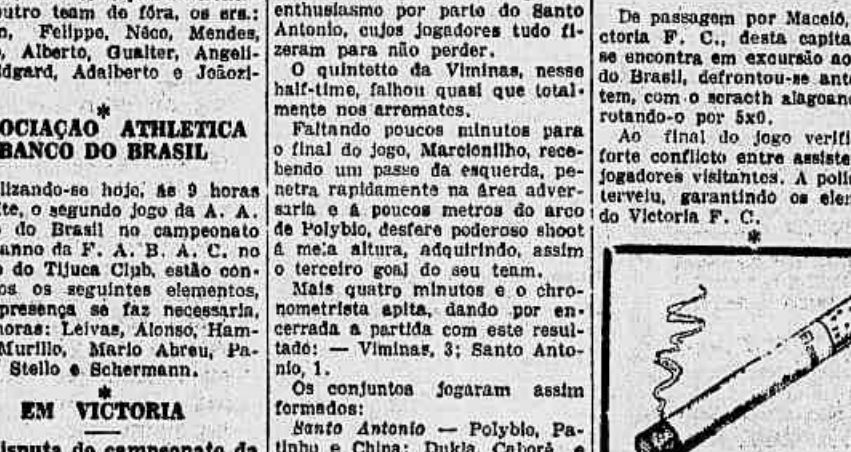
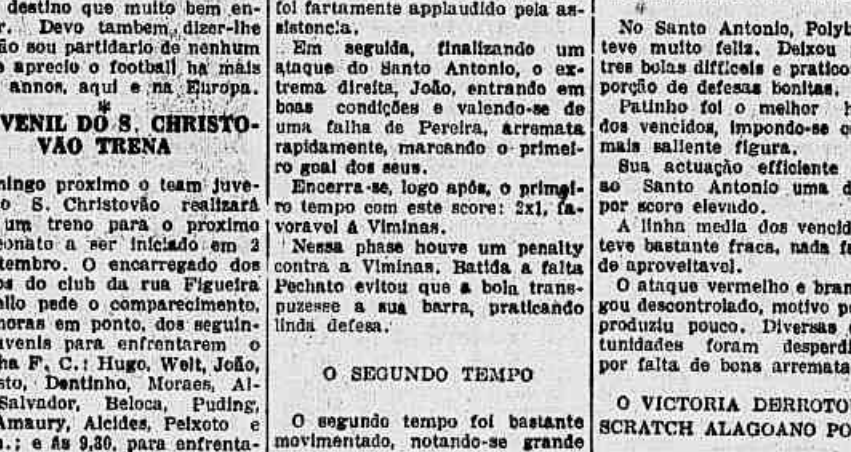
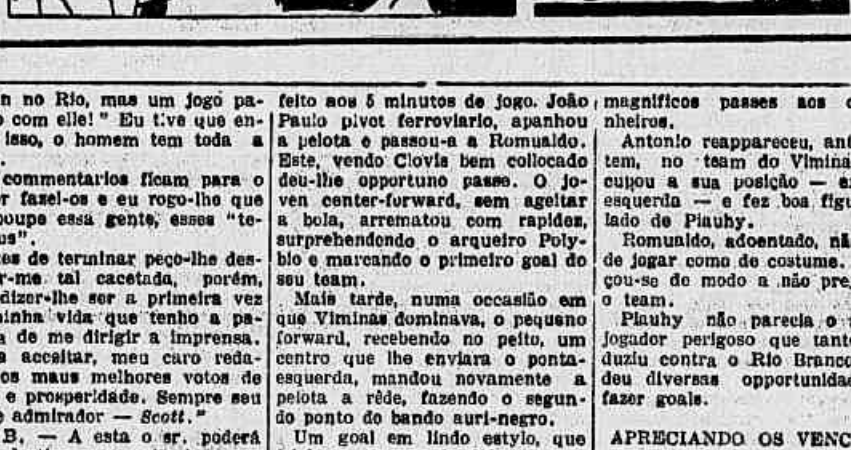
Em resumo, a situação ficou resolvida, como de facto ficou.

Ha um ponto a esclarecer. O dr. Ary Miranda procurou Amado num dia e o sr. Sombra procurou-o no dia seguinte.

Em resumo, a situação ficou resolvida, como de facto ficou.

Ha um ponto a esclarecer. O dr. Ary Miranda procurou Amado num dia e o sr. Sombra procurou-o no dia seguinte.

Efeito rápido



COMMENTANDO...

revisar se publicada até sábado próximo, vespere do início da realização do torneio, pois desde janeiro último que essa revista não é publicada. Como se vê, para conceder inscrições, houve diversas modalidades de concessões.

Entretanto, foram recusadas as inscrições dos sr. Euzênio Raposo e Murilo Passos, por não preencherem as condições exigidas pelo regulamento.

Essas recusas importaram em duas grandes importações. A primeira foi a de Euzênio Raposo, que foi o director de uma revista sobre o futebol que circulava há mais de dois anos, estando, assim, provida de uma qualidade de jornalista sportivo.

Quanto ao sr. Murilo Passos, a injustiça aliada foi maior.

A campanha contra esse sportman data do anno passado, quando, em 1933, foi a director de uma revista sobre o futebol que circulava há mais de dois anos, estando, assim, provida de uma qualidade de jornalista sportivo.

o Radio universal!

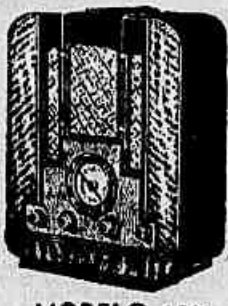
RCA Victor



A marca RCA VICTOR é a sua garantia — Exija-a!



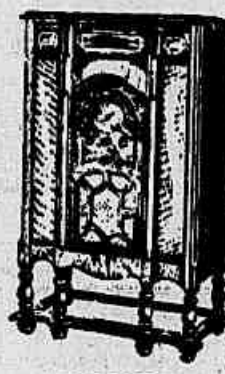
MOD. 110 — Receptor de ondas longas. Superheterodyne de 5 valvulas.



MODELO 122 Receptor de ondas curtas e longas. Formatos aparelhos por preço módico.



MODELO 141 Receptor de 8 valvulas para ondas curtas e longas. Extremamente potente e de som magnifico.



MODELO 340 Combinação radio photographo. Radio de ondas curtas e longas.

Paul J. Christoph Co.

RIO — Rua do Ouvidor, 98; Rua Gonçalves Dias, 64; Avenida Rio Branco, 122
S. PAULO — Rua São Bento, 35; Rua Direita, 25 — SANTOS — Rua do Commercio, 46
ACEITAM-SE REPRESENTANTES NAS CIDADES DO INTERIOR

JOIAS DE OURO COMPRAM-SE

Platina, prata e brilhantes Antiquidades e joias de ouro a preço de bom

R. Urugayana 77 (L. 26812)

A FRIEZA INTIMA

É a causa de muitas desgraças, sombra a felicidade da maioria das cascas, transforma o homem num ser inferior aos outros e a mulher em quizesa e irreversível. Lector amigo, se este anúncio vos interessa o Instituto BRAUGENDRE, Calza Posta, 883, PORTO ALEGRE, Rio Grande do Sul, mediante remessa de mil réis em sellos de correio vos mandará discreta mente e acompanhado de um diaphico viril seu interessante folheto intitulado "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA PENININA", tratando desse assunto delicado. Nesse livro achareis instruções valiosas, resultados dos últimos estudos da ciência que vos permitirão recuperar, promover e conservar mesmo na velhice, tudo o que faz a alegria e a felicidade de viver. (43222)

Dormitorio de luxo 1:000\$

Sala de jantar de luxo 1:200\$

Rua Senador Euzébio, 85/87

CASA ARNALDO (47513)

JOIAS DE OURO a 20\$

Caixas de rapé e joias antigas. Fraternitas, "novela de Jacaranda", etc. Consultem o REI DA PRATA, Rua S. José, 112, Edifício de Largo da Carioca, Edifício do Hotel Avenida. (L. 26804)

Rendas! Só Rendas!

Precisa comprar rendas? Quer ter o melhor a vontade? É no "Cen-tes das Rendas", a Avenida Passos e Silva. (L. 27699)

Machina de escrever

É a mais registrada, concisa e comprada e vendida, oficina de primeira ordem, atende e a chomada a rua Buenos Aires 143 tel. 4-5155. (L. 26819)

AMPLIAÇÕES DE RETRATOS

Reprodução a Crayon, Pastel, Sépia e Oleo Formatos 30 x 40, retouque artistico a Crayon ou Pastel e optima moldura a

20\$000

Trabalho executado por artistas peritos e de longa pratica

Só no acreditado atelier PESSET - STUDIO

Casa fundada em 1925

R. Visconde Itama 135

Para os revendedores do interior fazemos vantajosos descontos.

Acceptamos agenciadores para esta Capital.

Este preço especial será concedido apenas por 3 meses

(L. 21991)

VITALUX

Limpa vidros e metais finos. PRODUTO NACIONAL. (41991)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academico. RUA DO OUVIDOR 168 (43788)

LOJAS

Situadas na praça 7 de Marco equi- na da rua Luis Barbosa, alugam-se para qualquer negocio ou pequena industria. Trata-se no sobrado. (L. 28215)

RADIO

Por motivo de viagem, vende-se um lindo modelo completamente novo por preço barattissimo. Trata-se com D. Cecília a rua Bento Libão, 18. (L. 29292)

Chefe para turnas de Vendedores

Uma boa oportunidade para homem de iniciativa. Dese preferência a quem já teve experiencia vendendo aspirador em pó ou machinas de costura de joias em porta. Cartas para caixa 15 neste jornal. (L. 29271)

JOIAS DE OURO

Pagam-se até 13\$ a gr. Correntes, Cordões, relógios e mais objectos de ouro. Brilhantes prate, cauteles.

RUA S. JOSÉ, 86

Junto a rua Rodrigo Silva (L. 26725)

RICO APARELHO DE JANTAR

Vende-se um rico aparelho de jantar de porcelana Limoges com 105 peças. Preço de ocasião. Ver e tratar a rua Marechal Pires Ferreira 46. (L. 28200)

Casa — Copacabana

No 4º posto, inteiramente nova, moderna, com ampla "terrace", jardim, living room, sala de jantar, quatro quartos, sala de banho e demais dependências; aluga-se mobiliada, com contrato; tratar pelo telefone 7-0978, das 14 horas em diante. (L. 26792)

JOIAS

Usadas. Não vende suas joias sem ver a sua oferta. É quem paga mais. Especialista em negócios de joias e relógios. Officinas próprias. RUA VISCONDE RIO BRANCO, 23. (43216)

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

Título Perdido

A abaixo assignado, tendo perdido o seu titulo de Cia. Sul America Capitalização, sob o n. 43.224 combinação das letras L. N. L., manda publicar no "Correio da Manhã", 3 vezes para efeito do art. 37 a 64, Capítulo V, do decreto Federal n. 22.456 publicado no Diário Oficial de 14 de fevereiro de 1933, que regula o funcionamento das sociedades de capitalização.

Transcripto do "O Caligaris", de 23 de junho 1934 (a) Candida Lam de Quirós. (L. 29242)

AUTOMOVEL "AUBURN"

Vende-se elegantissimo fechado conversivel.

Motor e pintura estado de novo. Av. Atlantica

326. — Zelador. (L. 26711)

SE V. S. É DE MEIA IDADE — LEIA ESTE CONSELHO!

Desordens renaes causam males destruidores da saúde

As perturbações renaes são geralmente responsaveis pela fraqueza que tanto deprime, dores chronicas nas costas e afflictivas desordens urinaes.

Syptomas descuidados no inicio, não são meramente "incommodativos", porém, indicam um mal perigoso.

Dóres nas costas, dores de cabeça, frequente vontade de urinar, especialmente durante a noite, são signaes que V. S. não deve descurar.

Se os rins estão falhando em sua função, deixando impurezas e venenos penetrarem no sangue, V. S. sentirá rapidamente o seu corpo martirizado em dores, sangue impuro e vigor perdido.

Existe um remédio de effeito rápido, infallivel e seguro para os males dos rins e da bexiga. É recomendado em todas as partes do mundo, e conhecido por

Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga. Adquire um vidro de um

pharmacia. Tome duas pilulas ao deitar-se e de manhã, V. S. saberá e perceberá que lhe estão fazendo bem. Em 24 horas após a primeira dose V. S. notará como estas pilulas actuam sobre os rins, livrando-os das impurezas causadoras das dores. Persevere, e os seus padecimentos desaparecerão por completo.

As Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga têm eliminado do organismo males chronicos de muitos annos, após terem falhado todos os demais meios de tratamento. Experimente e conceituado ha mais de 50 annos, V. S. pode tambem depositar sua inteira confiança neste medicamento

PILULAS

DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

Recomendadas com absoluta segurança em todos os casos de Rheumatismo, Dóres nas Costas, Dóres Articulares, Sciaticas, Males da Bexiga, Lumbago, Impureza do Sangue, Perda de Vigor, Incontinência, Perturbações dos Rins, Dóres nos Quadris e todo depauperamento resultante do excessos de Acorde Urico no organismo.

(47892)

GRANDE FABRICA DE COLCHOES

Luis Pinto habil profissional encorregas de fabrico e reformas de colchoes por preço sem compellidor a 40 telefonar para 4-0803 a rua Santana n. 100. (L. 25751)

Encaixotamento de moveis, louças

Calixtaria Brasil, orçamentos sem compromissos e a domicilio. General Camara 212. Tel. 4-4339. (L. 25941)

Mercadorias a Dinheiro

Compra em grosso pagamento contra entrega de mercadorias; a rua São Bento n. 10. Abolardo de Lamare. (L. 25938)

COPACABANA

Aluga-se casa moderna a rua Copacabana, 792. Preço 850\$000 inclusive taxa. Informações telephone 7-0353. (L. 29064)

FAZENDA

Compra-se uma mista de 40 de criação: Cartas a R. R. R., nesta redacção. (L. 26752)



Predios, Terrenos Hypothecas

Compro e vendo de qualquer preço nos principais bairros e empresto qualquer quantia a juros de 8 1/2, 9 e 10 % sob garantia de terrenos e predios bem situados, ainda que em construção. Eduardo Ramos, á rua Buenos Aires n. 45. (L. 26793)

AUTOMOVEL

Vende-se um licenciado por preço barattissimo á avenida Gomes Freire, 186. (L. 27107)

GRANDE ARMAZEM

Aluga-se um mullto espaço com modico nos fundos, entrada independente na rua 24 de Maio n. 1035, Engenho Novo. (L. 27682)

PREDIO EM RUINA

Vende-se o predio da rua da America n. 135, pôde ser visto a qualquer hora, trate-se na Companhia de Seguros Vargatas, á rua Primeiro de Março n. 39, loja. (L. 26704)

LOJA

Aluga-se a loja da rua America n. 215, chaves no n. 223, trata-se com o sr. Seizas, na Sociedade Federal de Comércio de Seguros Vargatas, á rua Primeiro de Março n. 39, loja. (L. 26706)

PAQUETA

Aluga-se o predio da praça José Bonifácio n. 219, chaves no local com o encarregado, trata-se com o sr. Seizas, na Sociedade Federal de Comércio de Seguros Vargatas, á rua Primeiro de Março n. 39, loja. (L. 26706)

ABELARDO DE LAMARE

Casa Bancaria

Depositos — Emprestitos sobre mercadorias — Descontos e Cauções.

RUA DE S. BENTO, 10

RIO DE JANEIRO (L. 24678)

JOIAS DE OURO

APROVEITAVEIS 15\$000 a g. COMPRA-SE

Joias com brilhantes. Platina prateada. Fraternitas antigas fazemos boas ofertas, trocamos e concertamos joias e relógios. JOAQUIM MONTEIRO R. Urugayana, 28 (L. 26784)

ACTOS RELIGIOSOS

Dr. Pedro Duarte Muniz

(3º ANIVERSARIO)

Sua familia communi- ca aos parentes e amigos que mandará, reser- va pelo descanso eterno da sua inextinguivel e querido Chefe, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, amanhã, sexta-feira, 17 do corrente, na capelinha de N. S. das Victorias. (L. 26801)

João de Deus Esteves

(7º DIA)

Esposa e filhas, irmão e familia (ausentes), Thomaz Pinheiro e familia, agradecem a: todas as pessoas que manifesta- ram seu pesar pelo passan- meito de seu adorado esposo, pai, irmão, cunhado e genro, JOAO DE DEUS ESTEVES, desde já con- vidam para a missa de 7 dias que em sua intenção mandam rezar sexta-feira, 17 do corrente, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, ás 10 horas, e des- de já se confessam muito gratos. (L. 26777)

João de Deus Esteves

SILVA GOMES & CIA. pezarosos com o falle- cimento do seu amigo e ex- socio JOAO DE DEUS ESTEVES, mandam re- sar, amanhã, sexta-feira, 17 do corrente, ás 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula, uma missa, 7º dia de seu passamento, em suffragio á sua alma, agradecendo, desde já, aos seus amigos e do fallecido, que se dignaram comparecer a este acto de religião. (L. 26776)

Margarida Berutti

Maria José Berutti, fil- lhos, netos, irmãos, e bisnetos, agradecem a todos que lhes levaram o conforto moral pelo fallecimento de sua ines- quecivel filha, irmã, cunhada e tia, MARGARIDA BERUTTI, e convidam os parentes e pessoas de sua amizade para assistirem a missa de 7º dia que, por sua alma, mandam rezar, no altar-mór da Matriz de S. Sacramento, hoje, quinta-feira, dia 16, ás 9 1/2 ho- ras; desde já se confessam pro- fundamente agradecidos. (L. 26751)

Dr. Alberto Seabra

(7º DIA)

Elvira Dias Ferreira, Maria Moreira Dias, Lima, Yolanda e Steil- nha Seabra, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que mandam celebrar pela alma do seu inextinguivel tio e avô, DR. ALBERTO SEABRA, amanhã, dia 17 (sexta-feira), ás 9 horas, no altar-mór da Matriz de S. Paulo, Apóstolo dos Padres Barnabás (rua Ipanema, 85, Copacabana, posto 4). (L. 26202)

General Samuel de Oliveira

(3º ANIVERSARIO DE FALLE- CIMENTO)

Adelia Alencar de Oli- veira, convidada aos paren- tes e amigos do seu ines- quecivel e adorado espo- so SAMUEL, para assis- tirem a missa, que fará rezar pela sua bonissima alma, amanhã, sexta-feira, 17 do cor- rente, ás 8 horas, na Matriz de S. João Baptista da Lagoa, á rua Voluntarios da Patria. Eterna- mente grata á todos, que com- panheiram o seu acto de religião. (L. 26743)

Domingos Dias Vieira

Abelardo Palhares, se- nhora e filhos e demais parentes do saudoso DO- MINGOS DIAS VIEIRA, agradecem a quantos compareceram no seu en- terrro, ou os confortaram com vi- sitas, cartas, cartões e telegramas, e de novo os convidam para a missa de 7º dia que, por sua alma, fazem celebrar hoje, quin- ta-feira, 16 do corrente, na igreja de S. Francisco de Paula, ca- pelia de N. S. das Victorias. (L. 26740)

Domíngos Dias Vieira

Abelardo Palhares, se- nhora e filhos e demais parentes do saudoso DO- MINGOS DIAS VIEIRA, agradecem a quantos compareceram no seu en- terrro, ou os confortaram com vi- sitas, cartas, cartões e telegramas, e de novo os convidam para a missa de 7º dia que, por sua alma, fazem celebrar hoje, quin- ta-feira, 16 do corrente, na igreja de S. Francisco de Paula, ca- pelia de N. S. das Victorias. (L. 26740)

Carolina Pereira da Silva

Carolina Pinheiro Guil- marães, Alzira Pereira da Silva, Luis Pereira da Silva, netos, sobrinhos, primos e demais paren- tes mandam celebrar na igreja Nossa Senhora do Parto, amanhã, sexta-feira, 17 do cor- rente, ás 9 1/2 horas, no altar- mór, missa de 7º dia, por alma de sua querida mãe, avó, tia e netina. (L. 26711)

Agradecimento

A familia do MARECHAL DR. ANTONIO PIERRE DE CARVALHO e ALBUQUERQUE, na impossibili- dade absoluta de poder agrade- cer a todos que a acolheram em sua grande dor, apresenta- mos por telegramas e car- tões, vem, por este meio, externar o seu sincero agradecimento. (L. 26744)

General Samuel de Oliveira

Adelia Alencar de Oli- veira, convidada aos paren- tes e amigos do seu ines- quecivel e adorado espo- so SAMUEL, para assis- tirem a missa, que fará rezar pela sua bonissima alma, amanhã, sexta-feira, 17 do cor- rente, ás 8 horas, na Matriz de S. João Baptista da Lagoa, á rua Voluntarios da Patria. Eterna- mente grata á todos, que com- panheiram o seu acto de religião. (L. 26743)

Domingos Dias Vieira

Abelardo Palhares, se- nhora e filhos e demais parentes do saudoso DO- MINGOS DIAS VIEIRA, agradecem a quantos compareceram no seu en- terrro, ou os confortaram com vi- sitas, cartas, cartões e telegramas, e de novo os convidam para a missa de 7º dia que, por sua alma, fazem celebrar hoje, quin- ta-feira, 16 do corrente, na igreja de S. Francisco de Paula, ca- pelia de N. S. das Victorias. (L. 26740)

Carolina Pereira da Silva

Carolina Pinheiro Guil- marães, Alzira Pereira da Silva, Luis Pereira da Silva, netos, sobrinhos, primos e demais paren- tes mandam celebrar na igreja Nossa Senhora do Parto, amanhã, sexta-feira, 17 do cor- rente, ás 9 1/2 horas, no altar- mór, missa de 7º dia, por alma de sua querida mãe, avó, tia e netina. (L. 26711)

Agradecimento

A familia do MARECHAL DR. ANTONIO PIERRE DE CARVALHO e ALBUQUERQUE, na impossibili- dade absoluta de poder agrade- cer a todos que a acolheram em sua grande dor, apresenta- mos por telegramas e car- tões, vem, por este meio, externar o seu sincero agradecimento. (L. 26744)

General Samuel de Oliveira

Adelia Alencar de Oli- veira, convidada aos paren- tes e amigos do seu ines- quecivel e adorado espo- so SAMUEL, para assis- tirem a missa, que fará rezar pela sua bonissima alma, amanhã, sexta-feira, 17 do cor- rente, ás 8 horas, na Matriz de S. João Baptista da Lagoa, á rua Voluntarios da Patria. Eterna- mente grata á todos, que com- panheiram o seu acto de religião. (L. 26743)

Domingos Dias Vieira

Abelardo Palhares, se- nhora e filhos e demais parentes do saudoso DO- MINGOS DIAS VIEIRA, agradecem a quantos compareceram no seu en- terrro, ou os confortaram com vi- sitas, cartas, cartões e telegramas, e de novo os convidam para a missa de 7º dia que, por sua alma, fazem celebrar hoje, quin- ta-feira, 16 do corrente, na igreja de S. Francisco de Paula, ca- pelia de N. S. das Victorias. (L. 26740)

Carolina Pereira da Silva

Carolina Pinheiro Guil- marães, Alzira Pereira da Silva, Luis Pereira da Silva, netos, sobrinhos, primos e demais paren- tes mandam celebrar na igreja Nossa Senhora do Parto, amanhã, sexta-feira, 17 do cor- rente, ás 9 1/2 horas, no altar- mór, missa de 7º dia, por alma de sua querida mãe, avó, tia e netina. (L. 26711)

Agradecimento

A familia do MARECHAL DR. ANTONIO PIERRE DE CARVALHO e ALBUQUERQUE, na impossibili- dade absoluta de poder agrade- cer a todos que a acolheram em sua grande dor, apresenta- mos por telegramas e car- tões, vem, por este meio, externar o seu sincero agradecimento. (L. 26744)

General Samuel de Oliveira

Adelia Alencar de Oli- veira, convidada aos paren- tes e amigos do seu ines- quecivel e adorado espo- so SAMUEL, para assis- tirem a missa, que fará rezar pela sua bonissima alma, amanhã, sexta-feira, 17 do cor- rente, ás 8 horas, na Matriz de S. João Baptista da Lagoa, á rua Voluntarios da Patria. Eterna- mente grata á todos, que com- panheiram o seu acto de religião. (L. 26743)

Domingos Dias Vieira

Abelardo Palhares, se- nhora e filhos e demais parentes do saudoso DO- MINGOS DIAS VIEIRA, agradecem a quantos compareceram no seu en- terrro, ou os confortaram com vi- sitas, cartas, cartões e telegramas, e de novo os convidam para a missa de 7º dia que, por sua alma, fazem celebrar hoje, quin- ta-feira, 16 do corrente, na igreja de S. Francisco de Paula, ca- pelia de N. S. das Victorias. (L. 26740)

Carolina Pereira da Silva

Carolina Pinheiro Guil- marães, Alzira Pereira da Silva, Luis Pereira da Silva, netos, sobrinhos, primos e demais paren- tes mandam celebrar na igreja Nossa Senhora do Parto, amanhã, sexta-feira, 17 do cor- rente, ás 9 1/2 horas, no altar- mór, missa de 7º dia, por alma de sua querida mãe, avó, tia e netina. (L. 26711)

Agradecimento

A familia do MARECHAL DR. ANTONIO PIERRE DE CARVALHO e ALBUQUERQUE, na impossibili- dade absoluta de poder agrade- cer a todos que a acolheram em sua grande dor, apresenta- mos por telegramas e car- tões, vem, por este meio, externar o seu sincero agradecimento. (L. 26744)

General Samuel de Oliveira

Adelia Alencar de Oli- veira, convidada aos paren- tes e amigos do seu ines- quecivel e adorado espo- so SAMUEL, para assis- tirem a missa, que fará rezar pela sua bonissima alma, amanhã, sexta-feira, 17 do cor- rente, ás 8 horas, na Matriz de S. João Baptista da Lagoa, á rua Voluntarios da Patria. Eterna- mente grata á todos, que com- panheiram o seu acto de religião. (L. 26743)

Domingos Dias Vieira

Abelardo Palhares, se- nhora e filhos e demais parentes do saudoso DO- MINGOS DIAS VIEIRA, agradecem a quantos compareceram no seu en- terrro, ou os confortaram com vi- sitas, cartas, cartões e telegramas, e de novo os convidam para a missa de 7º dia que, por sua alma, fazem celebrar hoje, quin- ta-feira, 16 do corrente, na igreja de S. Francisco de Paula, ca- pelia de N. S. das Victorias. (L. 26740)

Carolina Pereira da Silva

Carolina Pinheiro Guil- marães, Alzira Pereira da Silva, Luis Pereira da Silva, netos, sobrinhos, primos e demais paren- tes mandam celebrar na igreja Nossa Senhora do Parto, amanhã, sexta-feira, 17 do cor- rente, ás 9 1/2 horas, no altar- mór, missa de 7º dia, por alma de sua querida mãe, avó, tia e netina. (L. 2671

PALACIO
TELEPHONE 2-0833

COMPLEMENTO: 2-4-6-8 e 10 HORAS
TRES AMORES: 2.30-4.30-6.30-8.30 e 10.30

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

JOAN CRAWFORD

FRANCHOT TONE
GENE RAYMOND
EDWARD ARNOLD



em

TRES AMORES

(SADIE MC KEE)

BARBERINHA DE SEVILHA - Comedia
METROTON NEWS 242

ODEON

TELEPHONE 4-4033

COMPLEMENTO: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 HORAS
20 milhões de namoradas - 2.35-4.25-6.35-8.15 e 10.25

A WARNER FIRST apresentará

DICK POWELL

GINGE ROGERS
PAT O' BRIEN

em

20 Milhões de Namoradas
(20 MILLIONS SWEET HEARTS)

— :: —

AMORES NO JARDIM — desenho
PARAMOUNT SOUND NEWS

IMPERIO

TELEPHONE 2-0004

COMPLEMENTO: 2.00-3.40-5.20-7.00-3.40 e 10.20
Comtigo quero sonhar: 2.10-3.50-5.50-7.10-8.50 e 10.30

O PROGRAMA URA NIA apresenta

GITTA ALPAR

MAX HANSEN
CARL FROELICH
em

Comtigo quero Sonhar
(DIE - ODER - KAINÉ)

FOX MOVIE-TONE AIRPLANE NEWS - actualidade
com os FUNERAES do CHANCELLER DOLLFUSS •
detalhes sobre o seu ASSASSINATO.

COMPLEMENTO: 1.

2.00—3.40—5.20—7.00—8.40 e 10.20

A HIENA DA 5ª AVENIDA:

3.20—4.00—5.40—7.20—9.00 e 10.4.

TELEFONO

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

EVALYN VENABLE

MARY MORRIS
KENT TAYLOR
SIR GUY STANDING

em

A Hiena da 5ª Avenida

CARGA DE OSSOS — desenho da Paramount.
PARAMOUNT SOUND NEWS — atualidades

DOMINGO
às 10 HORAS da
MANHA

4-0097

MATINEE INFANTIL do
"Camondongo MICKEY"
com

1.º - O FIM DA TRILHA
fil'm de aventuras da COLUMBIA
PICTURES — com

TEM MAC COY

2.º - Fechado aos Domingos
Desenho da FIRST

3.º - O TREM CYCLONICO
7.º e 8.º episódios deste fil'm em série da UNIVERSAL com

JOHN WAYNE

— EM 1904, SALVEI-LHE A VIDA; HOJE, PEÇO-
VOS QUE O CONDEMNEIS A MORTE !

VENCIDO
pela
LEI
MANHATTAN
MELODRAMA

Glenn
GARLE
William
POWELL
Myrna
LOY



 **A SEGUIR**

PALACIO
O CINEMA DE TODO O RIO CLUIX





1
2^a

FEIRA

Princeza por um mez

(THIRTY-DAY PRINCESS)

com

SYLVIA SIDNEY

CARY GRANT

- e -

EDWARD ARNOLD

Na gloria ephemera de trinta dias de nobreza, ella encontrou a delicia immortal de um grande amor.!

ODEON



Lilian HARVEY
FOX
MEU BEGUIN.

com
LEW AYRES
Charles But-
terworth
IRENE
BENTLEY
 e um seductor
 "bouquet" de mu-
 lheres lindas de
NOVA YORK e
HOLLYWOOD

De uma aposta de Cupido; de um sonho
 romantico de uma joven; — B. G. DE
 SYLVA realizou uma deliciosa come-
 dia musicada !

SEGUNDA-FEIRA

GLORIA

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

O UNICO NO RIO COM INSTALAÇÕES DE — "WIDE
RANGE" QUE DA AO SOM E A VOZ 89 % DA
— REALIDADE —
TELEPHONES 2-7092 e 4-6087

M. HALLIO
2.00 — 3.40 — 6.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20

4.ª SEMANA !
HOJE
completa 145
Representações
A ALLIANZA FILM
apresenta
MARTHA
EGGERTH
em
Symphonia inacabada
No — PALCO — às 8.30 e 10.20
a querida cantora brasileira
ABIGAIL PARECIS
em varcos "libern" de SCHUBERT
FOX MOVIE TONE AIRPLANE NEWS com detalhes sobre
— a vida e os —
Funeraes do CHANCELLER DOLFFUSS

REX

O MAIOR E MELHOR CINEMA

Rua Alvaro Alvim 33 a 37 — Telephone: 2-8829.

HOJE — às 2 — 3.40 — 5.20 — 7. — 8.40 — 10.20

A COLUMBIA PICTURES apresenta o lindo romance musical

E' HORA DE AMAR



COM
ANN SOTHERN
EDMUND LOWE
MIRIAM JORDAN
Gregory RATOFF

COMPLEMENTO:
ENTÃO GOSTAS ?

Revista
SALADA RUSSA
Desenho

DOMINGO — às 10
Horas da manhã

MATINEE INFANTIL

IMPERIO

2.ª FEIRA

A Warner First
apresentará

LYLE TALBOT

BEBE DANIELS

ARNEGAÇÃO (REGISTERED
NURSE)

A Fox Film apresentará

HEATHER ANGEL
NORMAN FOSTER
RALPH MORGAN

em

**EXPRESSO
DO
ORIENTE**

(ORIENT EXPRESS)

FOX

PATHE-PALACIO

HOJE _____ TEL. 2-1153 _____ HOJ

HORARIO: - 2 - 4 - 6 - 8 - 10

PRIMEROSE

com

Madeleine Renaud

Henri Rolland

Marguerite Moreno

•

Jornal Universal 181



2-6788
HOJE **BROADWAY**

A's 2 - 3.40 - 5.20 - 7 hs. - 5.40 e 10.20

Quando elle entrou
pela porta, o amor
saiu pela janella.



CHARLIE RUGGLE e VERRER
TEATRALE
- EM -

Adaus. Amor

GOODBYE LOWE
uma deliciosa comédia musicada
da R. K. O. Radio

Complemento a - CANTANDO O ELEITORADO - comédia.

CASA DO CABOCO
(O TEMPLO DA CANÇÃO NACIONAL)

HOJE A's 4,15 - 8 e 10 horas **HOJE**

Grande festival artístico do actor-comico **ESTEVAM MATTOZ**



Tres nobres em matinee anite — com a peça regional de grande estilo

F. SSARO CÉGO

cada uma dellas com um primoroso ACTO VARIADO differente.

SENSACIONAL LUTA FEMININA DE BOX

PARISIENSE

Estudantes 1\$000 -- POLTRONAS, 2\$000

**H
O
J
E**



KAY FRANCIS, em
CAPRICHIO BRANCO
8 mais CLAUDETTE COUBERT em
MULHERES E HOMENS

2.ª Feira: WONDER BAR
Edade Perigosa



PARIS

DOROTHEA WIECK em
DUVIDA QUE TORTURA
 IRMAOS MARX em
O DIABO A QUATRO
 No palco: GENESE ARUDA e um interesse
 vante Clio, no hiláritico chanchada e
SEU ROMERO NÃO E' SOPA
 2ª Feira — Vinhuela 'ndecisa — Alegria no
 Ar — No palco: Genaro Arruda.

HADDOCK-LOBO

GEORGE RAFT em
BOLERO
 ADOLPH MENJOU em
DIÁRIO DE UM CRIME
 No palco: JUVENAL FONTES
 (Jeca Taubá) em
O LAMPEAO
 2ª Feira — O maior caso de
 Chan — Três Mulheres — N
 palco: Juvenal Fontes.

Cães wire haired terrier
Vende-se filhotes de tres meses, com pedigree a trav. Euticles de Matos, 14 — Laranjeiras. (L 29251)

COMMERCIO
Recbe-se a commigação dos estados ares vnos legumes frutas e cereaes. Rua Clap 54, Geraldo de Andrade. (L 29233)

CYTOGENO — 3:000s
Vende-se esta marca com material ty paraphasic, trata-se vcom o pharmacista Pereira. Telefona 8-5631. (L 26694)

GELADEIRA ELECTICA
Vende-se uma General Electrica Tratar pelo telop. 7-4084. (L 29252)

TEMPORADA LYRICA
Transpasso-se a assignatura para o anno do baléto D 3 (centro) para quatorze recitas. Telefonar para L 2-2585. (L 29232)

ENCERDEIRA ELECTICA
Vende-se uma Electo Lux. Tratar pelo telp 7-4084. (L 2922)

DETECTIVE — ALBANO
Se aceita pagamento depois de terminado e verificado. Investigações vigilância desde 108000. Costa 34, tel. 2-3494. ALBANO. (L 29222)

Jóias velhas de ouro
Compre-se 164000 a gram. O niver com 95. A CASA L. 29253

CINE CASINO TABARIS
RUA PEDRO 1, 25

HOJE — O sensacional film do genero "só para adultos"

Sacerdotizas do Prazer

Atrahentes cenas e poses de verdadeiro realismo

PROIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS.

<p>CINE FLUMINENSE</p> <p>Campe de São Christovão, 100</p> <p>HOJE — Soirée — HOJE</p> <p>Duvida que tortura</p> <p>drama, com Dorethén Wleick</p> <p>SONHOS DE GLORIA</p> <p>drama, c/ Ginger Rogers.</p> <p>Amanhã — O mesmo Pro-gramma.</p>	<p>NACIONAL</p> <p>R. V. PATRIA — F. G. 600</p> <p>Hoje em Matinée e Soirée</p> <p>Um programma maravilho-</p> <p>MODAS DE 1934</p> <p>por WILLIAM CONVELL e BETTE JAV</p> <p>QUE SENAN</p> <p>por Joann Mondell, Adolphe Menjou Dick Powell e Mary Astor</p>
---	--

<p>POPULAR</p> <p>CLARA BOW em LABIOS DE FOGO</p> <p>Richard Barthelmess em HEROE MODERNO</p> <p>CHARLIE RUGGLES em OS SEUS AVENTUREIROS O DENTISTA</p> <p>Sabado — Uma sombra que nasce — Crime de tráfego — Smoky — O Tesouro do Pirata, 7.º e 8.º episódios.</p>	<p>MASCOTTE</p> <p>LILIAN LARVEY em</p> <p>Eu sou Suzanne</p> <p>JOE B. BROWN em</p> <p>De bom tamanho</p> <p>3.ª Feira — Bolero — Ti- gre e Demônio.</p>	<p>PRIMOR</p> <p>Claudette Colbert em</p> <p>MULHERES E HOMENS</p> <p>LAURA LA FLANTE em</p> <p>NAVIOS DE SALVADOS</p> <p>COM A MÃO NA MASSA</p> <p>3.ª Feira — Renúncia de Amor — Deshonra e Jus- tiça — Edade Perigosa.</p>
---	--	--